

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO DE MINAS GERAIS



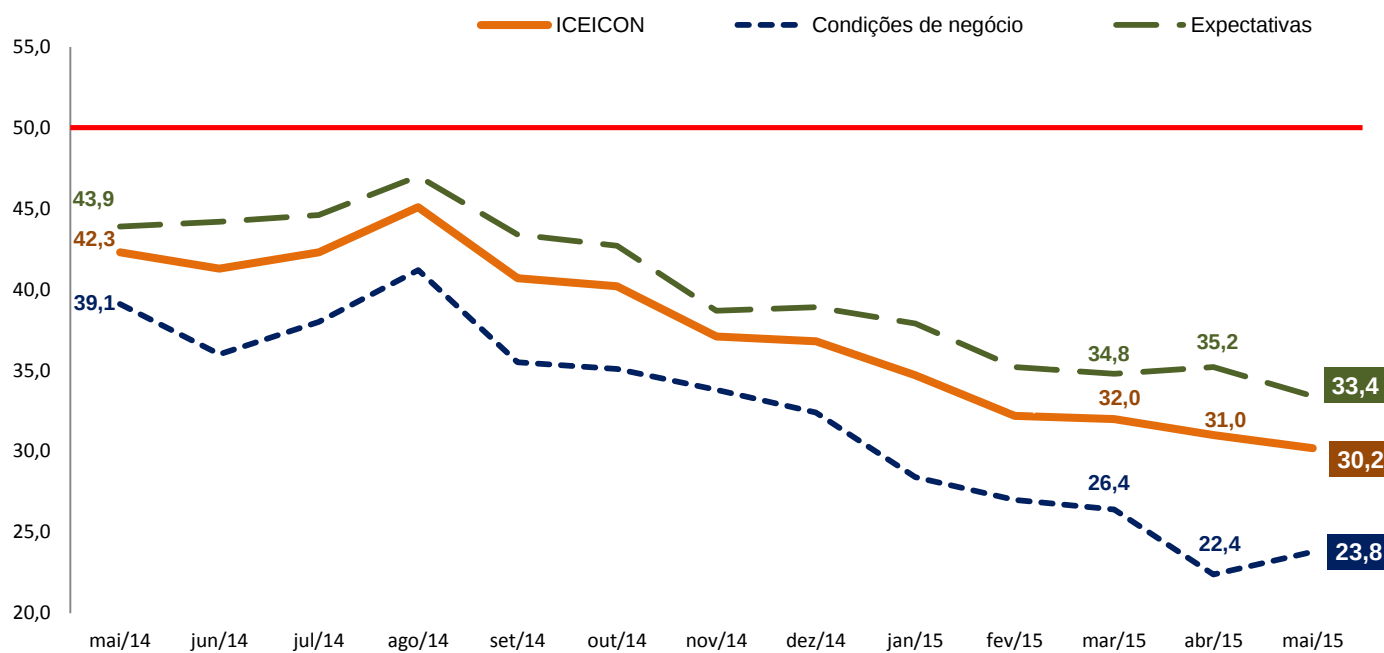
Ano 4, nº 05, maio de 2015

Empresário da Construção de Minas mostra falta de confiança pelo 14º mês consecutivo

O Índice de Confiança do Empresário da Indústria da Construção de Minas Gerais (ICEICON-MG) atingiu 30,2 pontos em maio, reduzindo 0,8 ponto em relação a abril (31,0 pontos). O indicador encontra-se há 14 meses abaixo da linha dos 50,0 pontos, sendo que o resultado observado em maio foi o menor patamar da série histórica, que teve início em 2010. Em relação a maio de 2014 (42,3 pontos), houve retração de 12,1 pontos no indicador. No Brasil o índice foi de 38,7 pontos.

O empresário do estado continua insatisfeito com as condições atuais de negócio, conforme indicador de 23,8 pontos. O descontentamento é maior em relação à economia nacional (17,6 pontos) e do estado (18,3 pontos). As condições atuais de negócio da própria empresa (26,6 pontos) também permanecem insatisfatórias. As expectativas para os próximos seis meses são ruins (33,4 pontos). As perspectivas são negativas tanto para a economia do Brasil (27,1 pontos), quanto para a situação econômica de Minas (26,5 pontos) e da empresa (36,7 pontos). Os ajustes econômicos realizados pelo governo estão provocando a queda nos investimentos, influenciando negativamente as expectativas dos empresários da Construção no estado.

ICEICON-MG



Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes.

	ICEICON	Condições Atuais de Negócio ¹				Expectativas ²			
		Geral	No Brasil	No Estado	Na Empresa	Geral	No Brasil	No Estado	Na Empresa
mai/14	42,3	39,1	33,2	35,6	41,4	43,9	35,8	37,2	47,2
abr/15	31,0	22,4	13,8	16,9	25,9	35,2	28,1	28,5	38,7
mai/15	30,2	23,8	17,6	18,3	26,6	33,4	27,1	26,5	36,7

Nota: 1 – Em comparação aos últimos seis meses

2 – Para os próximos seis meses

SONDAGEM DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO DE MINAS GERAIS

Ano 4, nº 4, abril de 2015

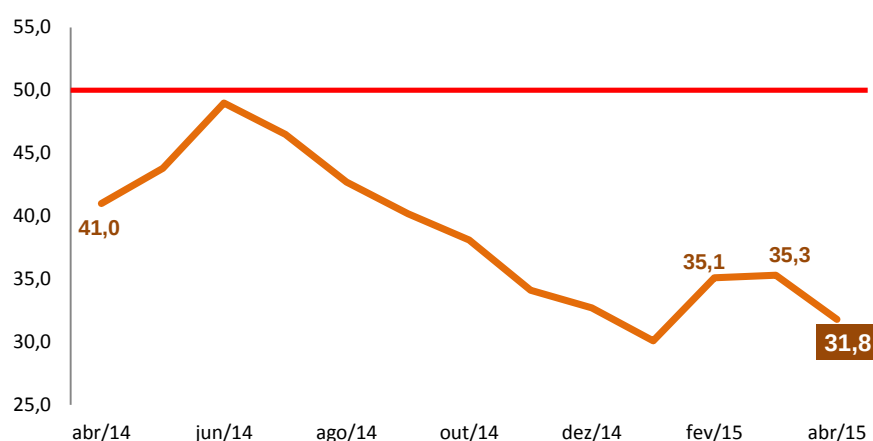
Nível de atividade da Construção em Minas continua caindo

O nível de atividade da Indústria da Construção de Minas Gerais continua reduzindo, bem como o emprego. A atividade considerada usual para os meses de abril apresentou o menor patamar da série histórica. As expectativas para os próximos seis meses no setor são de retração na atividade e no lançamento de novos empreendimentos, influenciando a tendência de queda no emprego e na compra de matéria-prima. As perspectivas de investimento para os próximos meses voltaram a retrair.

NÍVEL DE ATIVIDADE

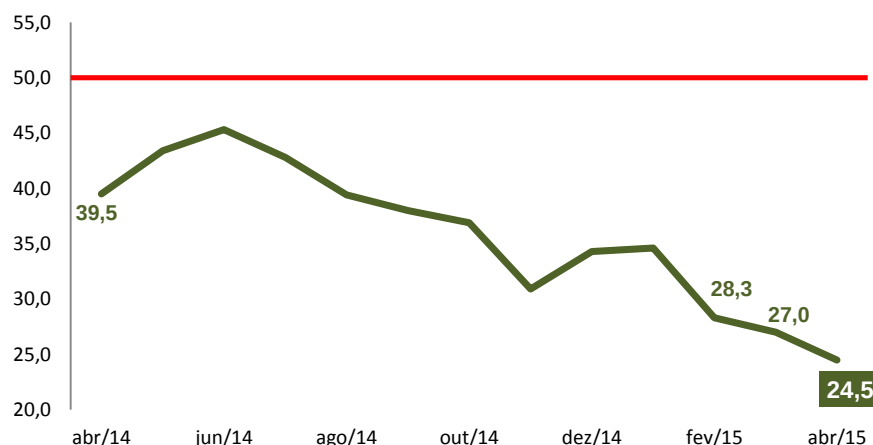
Atividade em relação ao mês anterior

O indicador de atividade voltou a recuar em abril, conforme índice de 31,8 pontos, atingindo o menor patamar desde janeiro de 2015 (30,1 pontos).



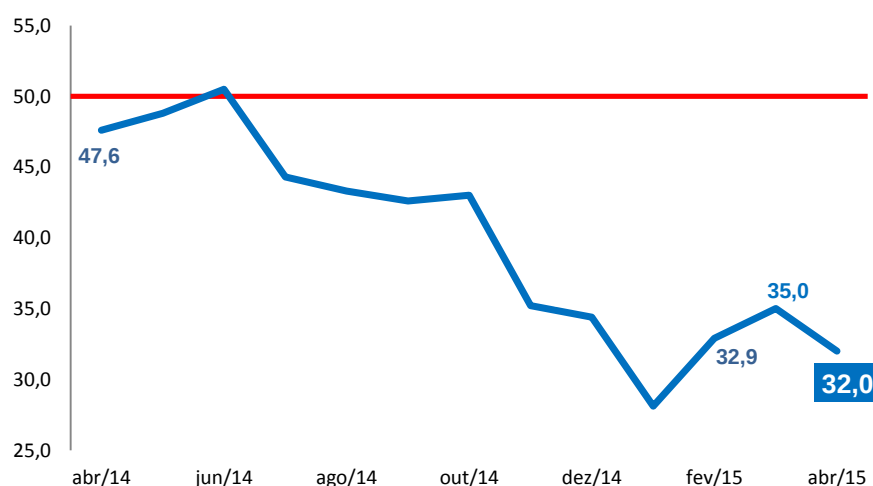
Atividade em relação ao usual

O nível de atividade considerado usual para os meses de abril foi o menor da série histórica iniciada em dezembro de 2009, com indicador de 24,5 pontos, mostrando as dificuldades vivenciadas pelo setor construtor.



Emprego

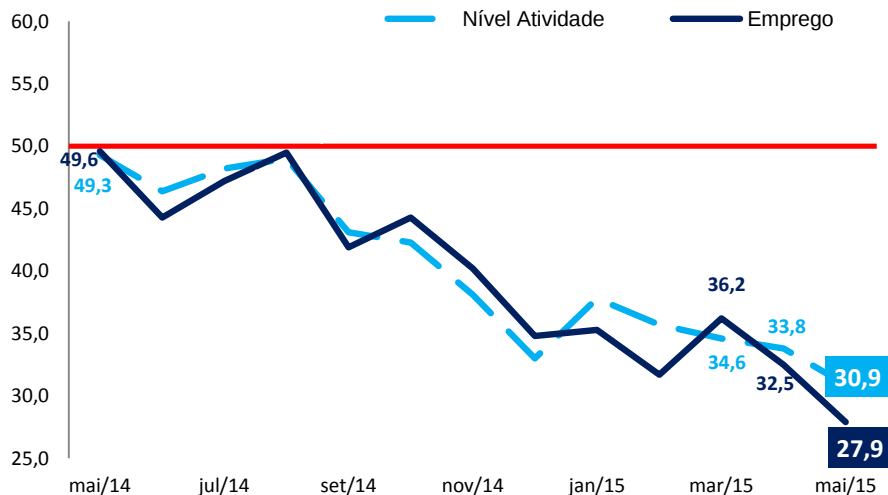
O emprego mostrou recuo pelo 10º mês consecutivo. Em abril o indicador atingiu 32,0 pontos, após ter apresentado relativa melhora em março, quando registrou 35,0 pontos.



EXPECTATIVAS

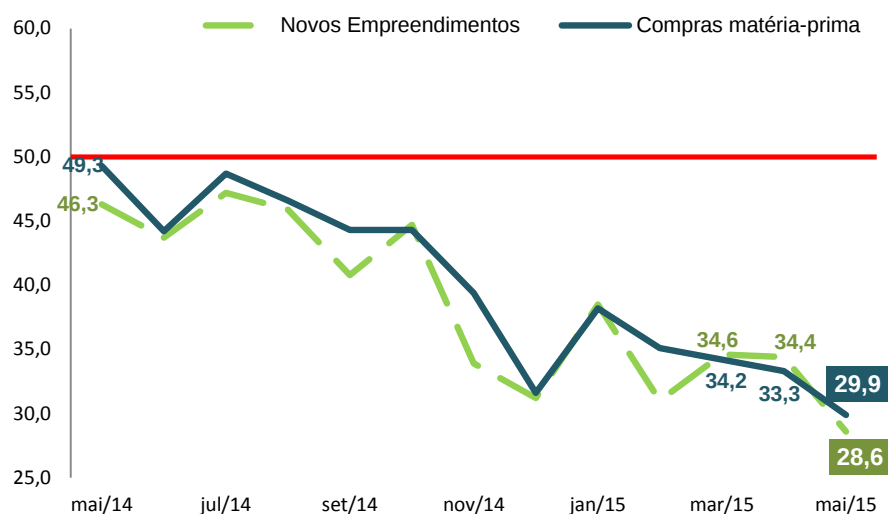
Nível de atividade e Emprego

As expectativas para os próximos seis meses são ainda piores para o indicador de nível de atividade (30,9 pontos) e emprego (27,9 pontos).



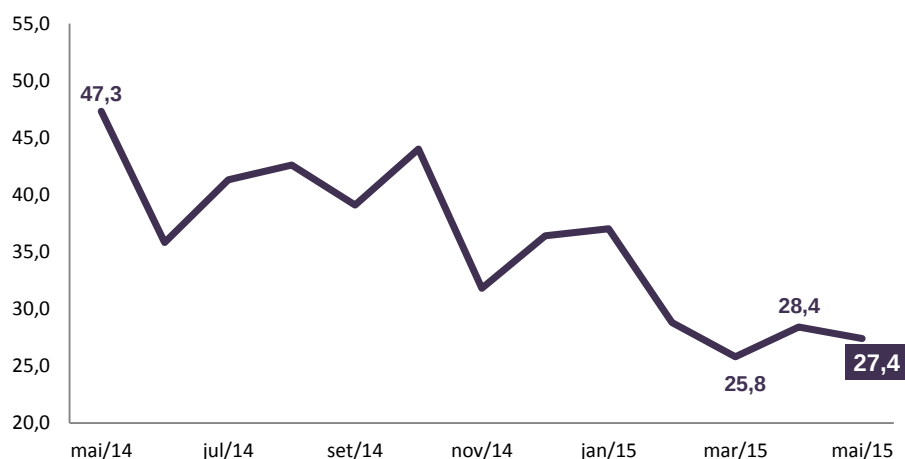
Novos empreendimentos e Compras de matéria-prima

As perspectivas são de queda no lançamento de novos empreendimentos (28,6 pontos), com tendência de redução na compra de matéria-prima (29,9 pontos) para os próximos meses.



Investimento

A intenção de investimento para os próximos seis meses recuou 1,0 ponto em relação a abril (28,4 pontos), alcançando 27,4 pontos. A queda no nível de atividade do setor provoca apreensão nos empresários em relação a investimentos futuros das empresas do setor no estado.



Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

O indicador de Intenção de Investimento, a interpretação se restringe ao valor do indicador, não há linha divisória de 50 pontos.

Período de Coleta das Informações: de 4 a 13 de maio de 2015

Perfil da Amostra ICEICON e Sondagem da Construção Civil: 39 empresas.

A Sondagem da Indústria da Construção de Minas Gerais e o Índice de Confiança do Empresário da Indústria da Construção de Minas Gerais são elaborados pela Assessoria Econômica da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG) em conjunto com a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e contam com a parceria do Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado de Minas Gerais (Sinduscon-MG). As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas (0, 25, 50, 75 e 100, da pior para a melhor, respectivamente) excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução da variável em questão. Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes. No caso do Indicador de **Intenção de Investimento** a interpretação se restringe ao valor do indicador, quanto maior, maior a propensão (a intenção) de investir das empresas, não há linha divisória de 50 pontos. A amostra considera o porte da empresa.

Coordenação: Assessoria Econômica da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais – FIEMG

Apoio: Sinduscon-MG

Assessoria de Comunicação Corporativa